

Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro

Categoria: Portugal + Próximo dos Cidadãos

Designação do projeto: Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro

Programa financiador: Programa Centro 2020

Data de início: 01/01/2019

Data de fim: 31/12/2019

Custo elegível: €2.420.646,00

Valor financiado: €2.057.549,00

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: INOVCLUSTER – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro

Localização: Centro

Website: <https://www.inovcluster.pt/>

Resumo do projeto: O Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro teve como ponto de partida , o reconhecimento dos queijos com DOP como recursos endógenos estratégicos para o desenvolvimento económico, social e territorial das três regiões DOP do Centro de Portugal. O projeto desenvolveu uma resposta integrada para reforçar a competitividade da fileira, valorizar os territórios e promover oportunidades de atratividade, investimento e qualificação em torno de um recurso endógeno distintivo, assente num expressivo património industrial, económico, cultural e natural verdadeiramente identitário das regiões da Beira Baixa, do Rabaçal e da Serra da Estrela. Implementado por um consórcio de 15 entidades, o projeto adotou uma abordagem de hélice tripla, reunindo entidades do sistema científico e tecnológico, associações e cooperativas da fileira e comunidades intermunicipais. Esta parceria permitiu articular competências ao longo de toda a cadeia de valor, desde a produção de leite até à transformação, comercialização e relação com o consumidor. A intervenção combinou a implementação de uma estratégia de capacitação e rejuvenescimento, valorização e inovação nos processos produtivos, melhoria da qualidade e segurança alimentar, reforço institucional, sensibilização para a qualificação, modernização da oferta do produto endógeno, promoção conjunta e valorização territorial. Destacam-se iniciativas como a Escola de Pastores, a Escola de Queijeiros, os prémios Vale Pastor e Vale Pastor+, projeto - piloto de mobilidade elétrica para recolha de leite, estudos de caracterização e inovação das pastagens, estudos de padronização da qualidade do leite cru e de contaminações queijos DOP, a capacitação da fileira, a

promoção e marketing dos Queijos DOP do Centro e a criação da marca conjunta "Queijos Centro de Portugal". O projeto reforçou a valorização do queijo DOP, da Região Centro promovendo a inovação, a cooperação e o desenvolvimento dos territórios.

Impactos e resultados do projeto: Ao responder aos principais desafios da fileira dos queijos DOP, o projeto gerou resultados estruturantes em diversas dimensões:

Qualificação, valorização e competitividade da fileira: A Escola de Pastores recebeu 157 candidaturas, formando 25 pastores, dos quais 15 permaneciam em atividade no encerramento do projeto. Foram atribuídos 22 prémios Vale Pastor (107.500 €). A Escola de Queijeiros registou 86 candidaturas e 39 formandos concluíram a formação. As iniciativas contribuíram para a qualificação dos recursos humanos, a renovação geracional e a valorização da pastorícia e da produção de queijo DOP. Foram ainda atribuídos 112 prémios Vale Pastor+, no valor de 280.000 €, a produtores de leite com elevados padrões de qualidade.

Conhecimento, qualidade e inovação: O projeto-piloto de inovação das pastagens e de recolha de leite com viaturas elétricas promoveram ganhos de eficiência, sustentabilidade e valorização da produção. A caracterização dos modelos técnico-económicos de produção desenvolvidos geraram ferramentas de apoio ao investimento, reforçaram o conhecimento técnico e contribuíram para a melhoria da qualidade e segurança do leite e dos queijos DOP e melhoria das pastagens.

Sensibilização, disseminação, promoção e marketing: Das 28 ações previstas, foram concretizadas 37, incluindo eventos promocionais, mostras itinerantes, ações de sensibilização, criação da marca registada "Queijos Centro de Portugal" e produção de materiais audiovisuais de promoção e divulgação dos queijos DOP.

Investimento: Durante a execução do projeto foi apurado um investimento total de 9.291.348,41 €, envolvendo queijarias DOP, explorações produtoras de leite e os setores da restauração e hotelaria, refletindo o dinamismo e o potencial de desenvolvimento da fileira.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O principal factor de inovação do projeto residiu na implementação de uma estratégia integrada de valorização da fileira do queijo DOP da Região Centro, assente numa intervenção articulada ao longo de toda a cadeia de valor, desde a produção de leite até à transformação, comercialização e relação com o consumidor. Esta abordagem permitiu responder de forma integrada aos desafios da competitividade, qualificação, inovação, certificação, promoção e valorização territorial.

Outro elemento diferenciador foi o modelo de governação colaborativo, baseado numa lógica de hélice tripla. O consórcio reuniu 15 entidades do sistema científico e tecnológico, associações e cooperativas da fileira e comunidades intermunicipais, articulando conhecimento científico, experiência produtiva e capacidade de intervenção territorial.

A inovação materializou-se ainda no desenvolvimento de soluções-piloto, como a Escola de Pastores, a Escola de Queijeiros, a mobilidade elétrica aplicada à recolha de leite, a inovação das pastagens, o Prémio Vale Pastor+ e caracterização dos modelos técnico-económicos produtivos para as três regiões DOP.

A conjugação entre abordagem integrada, governação colaborativa e experimentação de soluções inovadoras permitiu consolidar um modelo de intervenção diferenciador, orientado para a qualificação da

produção, o posicionamento dos queijos DOP, a renovação geracional, a transferência de conhecimento e o reforço da competitividade da fileira.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente

para o futuro: A continuidade do projeto concretiza-se através da EEC PROVERE Queijos do Centro de Portugal, atualmente em implementação. A avaliação do Programa constituiu a base para a sua definição, incorporando as conclusões e recomendações resultantes da auscultação dos parceiros e restantes agentes. A EEC assegura a continuidade e o reforço da intervenção nas áreas da inovação, qualificação, empreendedorismo, sustentabilidade, promoção e valorização territorial, incluindo novas edições das Escolas de Pastores e de Queijeiros.

Sustentabilidade económica: A formação, os modelos técnico-económicos, As redes de conhecimento e os instrumentos de apoio à qualidade reforçaram as competências dos agentes e a capacidade de modernização da fileira. Durante o projeto foram apurados 9,29 milhões de euros de investimento, dos quais 3,52 milhões em queijarias DOP, verificando-se a instalação de novos empreendedores e a modernização da fileira.

Sustentabilidade ambiental: A continuidade da pastorícia preserva os ecossistemas e as paisagens associadas à produção de leite, assegurando a sustentabilidade dos queijos DOP. O projeto promoveu soluções inovadoras, como a gestão das pastagens e a mobilidade elétrica, reforçando práticas produtivas mais sustentáveis.

A disponibilização dos estudos e todos os meios gerados pelo projeto, aliada às redes de cooperação, assegura a continuidade, sustentabilidade, replicabilidade e valorização dos resultados.
<https://www.queijoscentrodeportugal.pt/atividades/>

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O projeto adotou uma estratégia de participação em vários níveis, envolvendo os públicos não apenas como destinatários, mas também como parceiros na execução, beneficiários das soluções e agentes de disseminação dos resultados.

Produtores de leite, queijeiros e novos empreendedores participaram nas Escolas de Pastores e de Queijeiros, nos prémios Vale Pastor e Vale Pastor+, nas ações de disseminação dos modelos técnico-económicos, nos encontros da fileira e nas sessões de sensibilização para a certificação. Estas iniciativas permitiram reforçar competências, transferir conhecimento e aproximar os agentes económicos das entidades científicas e técnicas.

Associações, cooperativas, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e comunidades intermunicipais integraram um consórcio de 15 entidades e executaram conjuntamente grande parte das ações, assegurando uma intervenção articulada e territorialmente próxima nas três regiões DOP

Consumidores e público em geral foram mobilizados através de campanhas digitais e nos meios tradicionais, vídeos promocionais, mostras itinerantes, eventos, certames regionais e ações de prova e sensibilização, promovendo o reconhecimento do selo DOP e a relação entre a escolha do produto, o apoio aos pequenos produtores e a valorização dos territórios rurais.

O projeto criou espaços de aprendizagem, demonstração, cooperação e contacto direto entre os vários elos da cadeia de valor e entre a fileira e os consumidores.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto foi concebido e desenvolvido para produzir soluções, metodologias e conhecimento suscetíveis de replicação e transferência para outras entidades e territórios:

Replicação de soluções-piloto: iniciativas como a Escola de Pastores, a Escola de Queijeiros, o Vale Pastor, o Vale Pastor+ e o Banco de Terras foram estruturadas para poderem ser adaptadas e executadas noutros contextos regionais. A replicação da Escola de Pastores no Vale do Alvão, em 2021, e em Évora, em 2022, demonstra concretamente este potencial.

Transferência de conhecimento: os modelos técnico-económicos, os guias de qualidade do leite, os estudos sobre pastagens e segurança alimentar, os conteúdos formativos e os instrumentos de promoção foram e podem continuar a ser utilizados por produtores, associações, entidades científicas e organismos territoriais. A disponibilização pública dos estudos e resultados facilita a sua apropriação e adaptação por terceiros.

Replicação do modelo de intervenção: o modelo de governação é aplicável à valorização de outros produtos endógenos, combinando inovação, capacitação, empreendedorismo, promoção e desenvolvimento territorial.

A capacidade de transferência do projeto é igualmente demonstrada pela sua continuidade através da EEC PROVERE Queijos do Centro de Portugal, que aprofunda e amplia o modelo de intervenção e assegura a continuidade de várias iniciativas, incluindo a realização de novas edições das Escolas de Pastores e de Queijeiros.